

CMP 2.3.13.45

Castro, E. do Paraná, 16 de maio de 1932.

**DR. ALUIZIO COIMBRA**

ADVOGADO

RUA WENCESLAU BRAZ, 22 - 3.º Andar

(Palacete do Carmo)

CAIXA POSTAL 2546

TELEPHONE 2-6755

S. PAULO

Meu caro Dr. Pompeu:

Muita prosperidade e saúde.

Sirvo-me da presente para apresentar-lhe a minha justificação pelas duas faltas consecutivas verificadas contra mim nas sessões do Grande Conselho do nosso Instituto.

Em ambas as vezes, o dia 10 do mês veio encontrar-me distante de S. Paulo, na impossibilidade absoluta de comparecer. E, se para a sessão de 10 de abril pude telegraphar-lhe, pedindo que me representasse, nem isso pude fazer para essa ultima, a de terça feira passada, visto ter estado, nesse dia, como nos dois que se seguiram, viajando no sertão deste Estado.

Mas ocorre tambem que este estado de cousas deve prolongar-se ainda por algum tempo, porque os serviços que empreendo e os compromissos que assumi por aqui são de molde a reter-me nesta zona por uns provaveis tres meses, apenas me permittindo rapidas subidas a S. Paulo, em dias que só por acaso coincidirão com os das nossas sessões.

Deante disso entendo que corre contra mim o dever de requerer uma medida qualquer, v.g. uma licença, em ordem a regularisar a minha situação em face dos meus prezados e illustres consocios. Não tendo presentes os nossos Estatutos, não sei o que possa requerer e, assim, solicito do meu caro e eminente amigo uma suggestão qualquer nesse sentido.

Estimaria que essa medida, relevando-me, pelo prazo referido de tres meses, da obrigação de comparecer ás nossas sessoes e cumprir os demais deveres do meu cargo de Secretario, não me privasse de alguns direitos, como o de concórer pecuniariamente com a minha contribuição mensal.

Para isso, peço-lhe transmittir ao nosso caro Mello Pupo o meu recado de mandar receber qualquer importancia, por ventura em atrazo, no meu escriptorio, á rua Wenc. Braz, 22, 1º and., para onde estou encaminhando ordem nesse fim.

Peço-lhe ainda fazer sentir a todos os nossos companheiros de aggremação o pesar com que venho sendo privado do nosso costumeiro convivio e com que me sinto afastado da collaboração que lhes devo e que me é tão cara, bem como o meu desejo de ver-me quanto antes reintegrado na posição de que sou forçado, provisoriamente, a afastar-me.

Com os melhores e mais, córdiaes cumprimentos, extensivos aos nossos consocios do Instituto, sou seu muito affeiçoado amo. cro. atto. obro.

(Hotel Bianchini)